

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

O 1.º Encontro Ibérico de História da Educação, realizado em S. Pedro do Sul de 24 a 26 de Abril de 1992, reuniu cerca de cinquenta investigadores portugueses e espanhóis, tendo contado ainda com a presença de colegas do Brasil e da Colômbia. Organizado pela *Secção de História da Educação da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação* e pela *Sociedad Española de Historia de la Educación*, o Encontro teve o apoio do Instituto de Inovação Educacional, para além de ter recebido subsídios do Instituto Nacional de Investigação Científica, da Embaixada de Espanha e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. O livro *A História da Educação em Espanha e Portugal — Investigações e Actividades* publica-se na sequência deste Encontro, graças ao apoio concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A ideia de realizar um encontro ibérico começou a nascer há alguns anos devido a contactos pessoais entre os investigadores dos dois países e à participação conjunta em várias iniciativas de âmbito internacional. A ocupação de um mesmo espaço geográfico e cultural, bem como as afinidades no desenvolvimento histórico dos processos educativos e escolares, alimentavam um *fundo comum* de preocupações e de projectos que era necessário partilhar. No decurso dos trabalhos confirmou-se a convergência de perspectivas no que diz respeito às temáticas a privilegiar, aos métodos a adoptar e às fontes a trábalhar. Sem negar as especificidades nacionais e regionais, nem a diversidade das escolhas individuais, ficou afirmada a possibilidade de uma história da educação ibérica (e até de uma história ibérica da educação).

A reunião de S. Pedro do Sul tinha um propósito claro: estimular o encontro entre os historiadores da educação de Portugal e de Espanha. Neste sentido, adoptou-se um programa flexível, sem uma estruturação prévia das comunicações, pedindo apenas a dois investigadores (um português e um espanhol) que introduzissem e moderassem os debates sobre cada um dos temas escolhidos. Posteriormente — e tendo em conta a qualidade das intervenções proferidas — sugeriu-se a estes colegas que produzissem um documento escrito sobre o tema que tinham sido convidados a coordenar. O presente livro junta estes materiais, respeitando, no essencial, a organização do programa do Encontro.

- A 1.ª Parte é consagrada a uma apresentação e a um olhar crítico sobre a história e a acção das *Associações e Sociedades de História da Educação*, com base em textos da responsabilidade de António Nóvoa (Portugal), Julio Ruiz Berrio (Espanha), Pere Solà (Catalunha), Elza Nadai (Brasil) e Diana Soto Arango (Colômbia).
- A 2.ª Parte é composta pelas duas intervenções de síntese sobre *A investigação em História da Educação*, a cargo de Joaquim Ferreira Gomes (Universidade de Coimbra) e de Agustín Escolano Benito (Universidad de Valladolid).

- A 3.<sup>a</sup> Parte reúne os dois textos de introdução ao tema *História dos processos de alfabetização*: «Un campo abierto, en expansión e interdisciplinar; la historia de la alfabetización» (Antonio Viñao Frago — Universidad de Murcia) e «História da alfabetização em Portugal: fontes, métodos, resultados» (Francisco Ribeiro da Silva — Universidade do Porto).
- A 4.<sup>a</sup> Parte agrupa as reflexões iniciais sobre o tema *História da profissão docente*, da autoria de Áurea Adão (Fundação Calouste Gulbenkian) e de Narciso de Gabriel (Universidade da Coruña), respectivamente intituladas: «A história da profissão docente em Portugal: balanço da investigação realizada nas últimas décadas» e «Historia da la profesión docente en España».
- A 5.<sup>a</sup> Parte aborda o tema *História das inovações educativas (1875-1936)*, tendo como suporte documentos de Rogério Fernandes (Universidade de Lisboa) e de Bernart Sureda Garcia (Universitat de les Illes Balears), sobre os casos português e espanhol.
- A 6.<sup>a</sup> Parte é constituída, exclusivamente, pelo texto de apresentação do último tema, *Historiografía de la educación colonial*, da responsabilidade de Claudio Lozano Seijas (Universidad de Barcelona).

Seguindo o mesmo princípio do Encontro — que lembrou a uns e a outros a possibilidade de nos entendermos em várias línguas — todos os textos são publicados na versão original (com excepção do texto de Pere Solà que foi traduzido do catalão). Facilita-se assim a circulação deste livro no universo ibérico e latino-americano, esperando que ele constitua um ponto de partida para projectos de cooperação científica no campo da História da Educação.

Este desejo ficou, aliás, bem expresso nas conclusões de S. Pedro do Sul e na decisão de promover o 2.<sup>o</sup> Encontro Ibérico de História da Educação, desta vez em Espanha. A análise historiográfica, que esteve presente ao longo dos trabalhos, revelou distintas tradições e culturas científicas, bem como uma enorme diferença na implantação institucional da História da Educação no sistema de ensino superior e universitário. Mas revelou, também, a existência de importantes denominadores comuns e uma grande vontade de interacção académica e de partilha intelectual. Neste sentido, pode falar-se do início de um percurso de reencontro com as raízes ibéricas da nossa cultura pedagógica e educativa. Um percurso que é preciso continuar.

António Nóvoa

(Coordenador da Secção de História da Educação  
da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação)

Julio Ruiz Berrio

(Presidente de la Sociedad Española de Historia de la Educación)